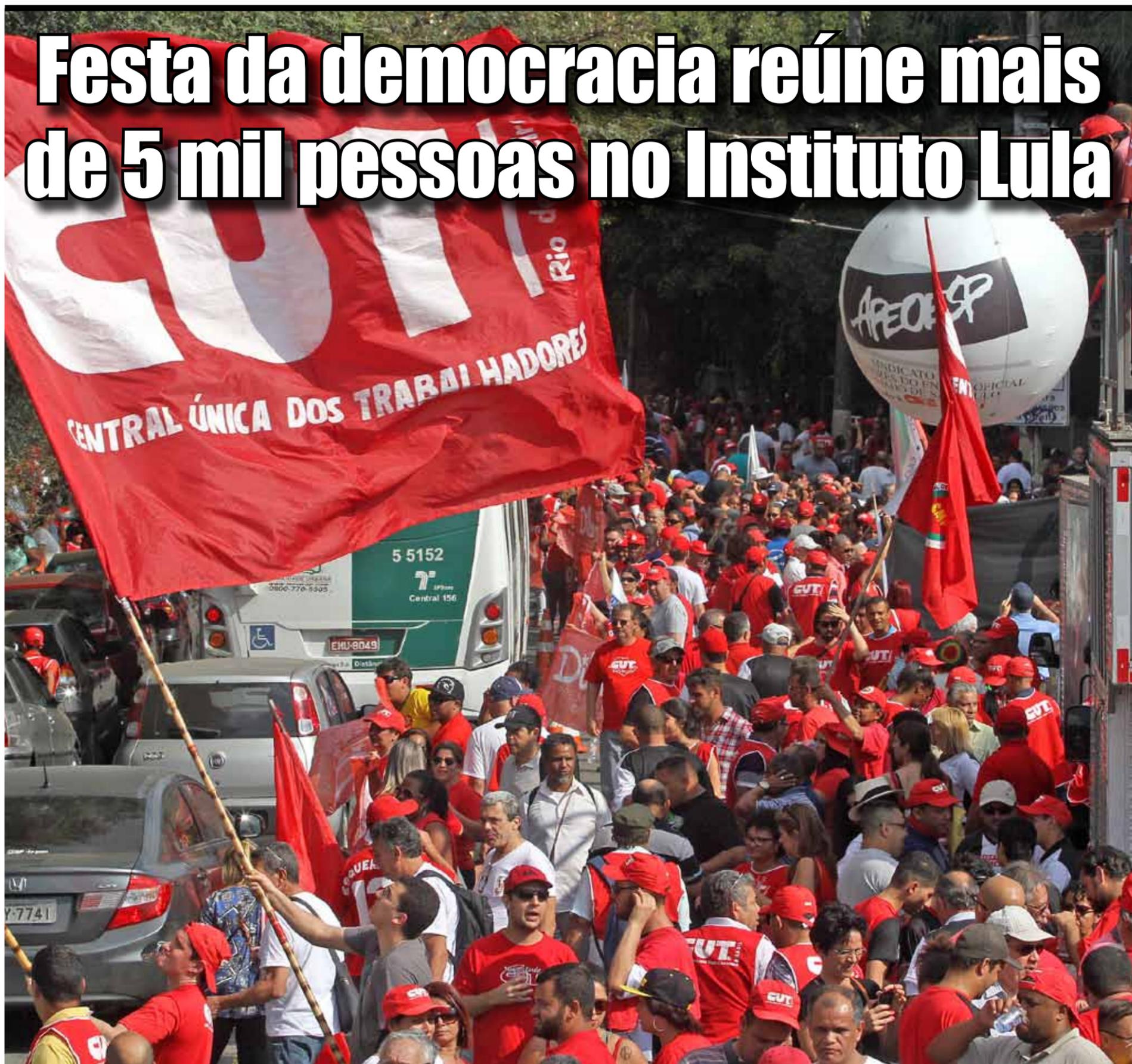


# Festa da democracia reúne mais de 5 mil pessoas no Instituto Lula



*“Novos atos em defesa da democracia e pelo diálogo devem continuar para reafirmar a pauta dos trabalhadores”, defendeu o presidente do Sindicato, Rafael Marques. Páginas 2 e 3*



**Metalúrgicos na Mercedes aprovam retomar negociações do PPE**

Página 4



**MAIS CISTERNAS**  
O governo federal já construiu mais de 1,2 milhão de cisternas na região do semiárido do Nordeste para ampliar o acesso da população à água.



**VAMOS JUNTAS - I**  
O movimento "Vamos juntas?" une mulheres desconhecidas a andarem juntas na rua e aumentar a sensação de segurança nas grandes cidades.



**Agora temos grupos no Facebook! No!**  
Conheça meninas da sua região que querem ir juntas também!

**VAMOS JUNTAS - 2**  
Mais de 90 mil pessoas curtiram a página do Facebook em duas semanas. O medo da violência foi o que motivou a criação da página.



**CRÉDITO CONSIGNADO**  
O INSS regulamentou o aumento do limite do empréstimo consignado em folha de pagamento de 30% para 35% da renda mensal do beneficiário.



**DIALOGA BRASIL**  
A plataforma de participação social Dialoga Brasil teve mais de 116 mil acessos e 8 mil propostas em duas semanas. O objetivo é ampliar os canais de comunicação do governo federal.



# "O caminho para o Brasil é o entendimento"



**M**ais de cinco mil pessoas participaram do ato Todos Juntos em Defesa da Democracia, na tarde de domingo, dia 16, em frente ao Instituto Lula, na Ipiranga, em São Paulo. O evento foi organizado pelos Metalúrgicos do ABC, sindicatos e movimentos sociais.

"A vigília dos trabalhadores deixa claro que a sociedade clama por mais democracia, participação e amadurecimento da luta dos trabalhadores", afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

O ato contou com aulas públicas sobre a democracia e gritos de "não vai ter golpe" em defesa do governo eleito nas urnas.

Os metalúrgicos do ABC fizeram a concentração para o ato em frente ao apartamento do ex-presidente Lula, em São Bernardo. As atividades aconteceram após uma semana de vigília em frente ao Instituto em solidariedade ao ex-presidente e contra qualquer ação de violência e intolerância política. A sede do Instituto foi atacada com um artefato explosivo em 30 de julho.

O presidente disse que serão necessários novos atos em todo o País em defesa da democracia. "As condições para criar o caminho do diálogo precisam ser efetivadas na sociedade", defendeu. "As manifestações públicas de setores empresariais e do movimento sindical oferecem a possibilidade da presidenta Dilma buscar esse entendimento na sociedade. "A nossa avaliação é que isso tem que acontecer de maneira rápida para debater os rumos do País com a participação dos diversos setores", disse.

Segundo Rafael, as manifestações públicas de setores empresariais e do movimento sindical oferecem a possibilidade da presidenta Dilma buscar esse entendimento na sociedade. "A nossa avaliação é que isso tem que acontecer de maneira rápida para debater os rumos do País com a participação dos diversos setores", disse.

O presidente avaliou as mobilizações dos movimentos sociais e sindicais, que ocorreram nos últimos dez dias como fundamentais para a democracia brasileira.

"Tivemos o abraço simbólico ao Instituto Lula, a grande Marcha das Margaridas em Brasília, o encontro de Dilma com sindicalistas e o encontro dos educadores com Lula na última semana. Os atos que fizemos e as atividades do dia 20 (leia ao lado) precisam oferecer o caminho ao País, que é o do entendimento", concluiu Rafael.

reecer o caminho ao País, que é o do entendimento", concluiu Rafael.

### Apoio internacional

Em visita ao Sindicato, o vice-presidente da United Steelworkers, a USW (organização sindical norte-americana que representa 850 mil trabalhadores), Fred Redmond, que esteve na sede do Instituto, disse que ficou impressionado com o ato em defesa da democracia e criticou o espaço que a imprensa comercial deu ao manifesto dos trabalhadores.

"Fiquei de boca aberta com o espírito e o entusiasmo das pessoas no ato de solidariedade ao Lula", disse o dirigente.

"Vi na televisão o pouquíssimo espaço destinado ao ato do Instituto Lula, mas o noticiário contínuo sobre a Avenida Paulista e as manifestações da direita me lembraram o que a Fox News faz nos Estados Unidos e como a direita controla a agenda por meio da mídia para esconder a agenda dos trabalhadores e do povo", completou.

### Dica do Dieese

## O Brasil não desaprendeu

Os investimentos dos empresários e governo, assim como os níveis de consumo das famílias, são fundamentais num processo de manutenção do nível de crescimento econômico de um País. Os investimentos são decisões de médio e longo prazo, essencialmente levam em consideração a estabilidade econômica, política e social estabelecida naquele ambiente. Por outro lado, os consumidores também alteram sua decisão de compra considerando o clima de confiança ou incerteza, princi-

palmente quando a dúvida recai sobre a sua empregabilidade. Na história recente do Brasil, a geração de emprego e renda elevou o País ao patamar de protagonista do mundo em desenvolvimento. Desde 2004, cerca de 32 milhões de brasileiros ascenderam à classe média e quase 20 milhões saíram da pobreza extrema. O crédito habitacional que era de 2,5% do PIB passou para 7,5% - tornou realidade o sonho da casa própria para milhões de brasileiros. Insistentemente, a gran-

de mídia promove o clima de desconfiança. Empresários e cidadãos colocam o pé no freio, retardando investimentos ou aquisições, o que leva a economia à paralisia. Um País que em tão pouco tempo exerceu transformações econômicas e sociais tão profundas não perdeu seu potencial de desenvolvimento. É preciso um entendimento de que o mau humor estabelecido é prejudicial a todo o povo brasileiro. Comente este artigo. Envie um e-mail para [sumetab@dieese.org.br](mailto:sumetab@dieese.org.br) | Subseção do Dieese.



**Queremos democracia e nenhum direito a menos**  
**20 de agosto**  
**17h - Largo da Batata**  
FORUM DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

**O próximo ato em defesa da democracia será no Largo da Batata, em São Paulo, na quinta-feira, a partir das 17h. Militantes de mais de 50 entidades, incluindo o Sindicato, vão defender a democracia e os direitos da classe trabalhadora, além de dizer não ao golpe.**

## Tribuna Esportiva



FOTOS DIVULGAÇÃO

**Brasil fecha Parapan-Americano de 2015 em Toronto, no Canadá, em 1º lugar, com 109 medalhas de ouro, 74 de prata e 74 de bronze.**



No 2º lugar, o **Canadá** não chegou à metade das medalhas de ouro brasileiras, com apenas 50 ouros, 63 pratas e 55 bronzes. Os EUA ficaram em 3º com 40, 51 e 44, respectivamente.



Foram batidos cerca de 300 recordes durante a competição. O nadador brasileiro **Daniel Dias** tornou-se o maior ganhador de medalhas da competição com oito de ouro.



**Popó** festejou nocaute sobre o argentino **Mateo Veron** com picanha e refrigerante e agora quer luta pelo título mundial em 2016.



**Tite** elogiou o atacante **Luciano** (foto) e explicou o motivo dele estar "fedendo a gol". "O cheiro quer dizer capacidade de conclusão", declarou o técnico.



Acabou ontem o contrato de **Valdivia** com o **Palmeiras**. O chileno se despediu ainda causando muito amor e ódio na torcida alviverde. "Obrigado e desculpa", disse o jogador #chateado.

## Mercedes

# Trabalhadores aprovam negociação para adesão ao PPE

Durante assembleia na Sede na manhã do último sábado, mais de 1.500 trabalhadores na Mercedes, em São Bernardo, aprovaram que o Sindicato negocie o acordo para a adesão ao Programa de Proteção ao Emprego, o PPE (foto).

Os companheiros também manifestaram disposição de luta contra qualquer cenário que inclua demissões na montadora.

O secretário-geral da CUT e CSE na Mercedes, Sérgio Nobre, detalhou como a empresa tem se posicionado até o momento e consultou os trabalhadores sobre os encaminhamentos a serem adotados.

"A Mercedes nos comunicou que fará demissões a partir de 1º de setembro e que a alternativa para que isso não aconteça seria recuperar a proposta de acordo anterior, que foi rejeitada pelos trabalhadores", afirmou o dirigente.

Segundo ele, no enten-



EDU GUMARAES

dimento do Sindicato, o PPE não foi rejeitado, até porque, quando a proposta foi apresentada aos trabalhadores na Mercedes no dia 2 de julho, o Programa ainda não existia. "A Medida Provisória só foi instituída pela presidenta Dilma Rousseff em 6 de julho", lembrou.

O secretário-geral da Central também reforçou que a posição do Sindicato é de que a adesão ao PPE é

capaz de resolver a situação vivida pela empresa neste momento de queda na produção.

O PPE permite reduzir a jornada em até 30%, com redução de salário, sendo metade dessa redução financiada pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador, o FAT. Ele reduz o custo para a empresa e dá estabilidade ao trabalhador.

"Estamos certos de que a adoção do PPE é suficien-

te. A empresa diz que não. Se a Mercedes insistir em demissões, seja em qual cenário for, vamos fazer toda luta possível para garantir os empregos na fábrica", concluiu.

Trabalhadores na Rasini e Trefilação União, em São Bernardo, e na Pricol, antiga Melling, em Diadema, foram as primeiras empresas a aprovarem os acordos de PPE na base dos Metalúrgicos do ABC.

## Sindicato recebe secretário estadual do emprego para garantir diálogo

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, recebeu na tarde da última quarta-feira, dia 12, na Sede, o secretário estadual de Emprego e Relações do Trabalho, José Luiz Ribeiro, para estabelecer um canal de comunicação com o governo do Estado.

O objetivo é garantir o apoio nas negociações com a Mercedes e evitar demissões na montadora, em São Bernardo. No dia 7 de agosto, a fábrica oficializou ao Sindicato a intenção de demitir o excedente de pessoal a partir de 1º de setembro.

Para o dirigente, uma das saídas é a adesão da fábrica ao Programa de Proteção ao Emprego, o PPE, que tem o objetivo de preservar empregos, durante períodos de retração da atividade econômica e, com isso, contribuir para a própria recuperação da economia.

Outra proposta enca-



ADONIS GUERRA

minhada é garantir as discussões sobre o Programa de Renovação da Frota de Caminhões. "Hoje são 300 mil caminhões acima de 30 anos que circulam pelas estradas sendo improdutivos, poluentes e perigosos. Com o programa, podemos tirar esses veículos das ruas e substituí-los por

novos ou seminovos", afirmou Rafael.

Durante a reunião, o presidente lembrou que existe uma chance de efetivar este programa no âmbito federal. "O Sindicato conseguiu o PPE e está lutando para que ele seja aprovado no Congresso. Agora, a meta é o Programa de Renovação da Fro-

ta de Caminhões. Pedimos apoio ao governo do Estado já que 55% da produção está em São Paulo. É o Estado que mais vai ganhar", declarou.

Segundo Rafael, o Estado também pode conceder isenções fiscais ou créditos tributários, por exemplo. "Toda ajuda neste momento será bem-vinda", concluiu Rafael.